



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Prevalência E Perfil Clínico De Pacientes Com Constipação Intestinal Cronica, Atendidos Em Um Ambulatório De Gastroenterologia Pediátrica

**Autores:** AMANDA DE QUEIROZ ASSIS ANDREOTTI; JÚLIA KERR CATUNDA MACHADO; PATRICIA MARTINS LUIZARI ESCOBOZA; MICHELLI REGINA SILVA RODERO

**Resumo:** Objetivo: Estimar a prevalência de crianças com constipação intestinal crônica, atendidas no Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica de um hospital público, bem como conhecer o perfil clínico destes pacientes. Materiais e métodos: Foram avaliados 347 prontuários de pacientes atendidos no Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica no período de 2009 a 2011. Destes, foram selecionados pacientes com diagnóstico de Constipação Intestinal de acordo com a definição do grupo de especialistas de Boston, representando a referida casuística deste estudo. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética. Resultados: Do total da amostra, 63 (18,1%) pacientes apresentaram diagnóstico de constipação intestinal crônica, sendo que, 56 (88,8%) foram definidos com quadro de constipação crônica funcional. Com relação aos sintomas tem-se em ordem de maior para menor frequência: fezes endurecidas (67,8%), dor à evacuação (62,5%) e fezes em cíbalos (17,8). Observou-se frequência evacuatória inferior a 3 vezes na semana em 38 (67,8%) pacientes. Em 44,6% da amostra os sintomas se iniciaram entre 1 e 5 anos. A média entre o início dos sintomas e a procura por atendimento foi de 17,4 meses, sendo que 44,6% da amostra obteve o primeiro atendimento antes de 1 ano do início dos sintomas. Entre as complicações, 22 (47,8%) pacientes apresentaram quadro de dor abdominal e 21 (45,6%) com relato de escape fecal. Erro alimentar foi diagnosticado em 75% da amostra. Conclusão: A prevalência de constipação intestinal crônica estimada no presente estudo foi de 18,1%. Com relação ao perfil clínico tem-se que a maioria dos pacientes iniciaram os sintomas entre 1 e 5 anos de idade; os principais sintomas apresentados foram: fezes endurecidas e dor à evacuação. Grande parte dos pacientes mostrou-se com complicações já instaladas, representadas principalmente por dor abdominal e escape fecal e com relato de erro alimentar.